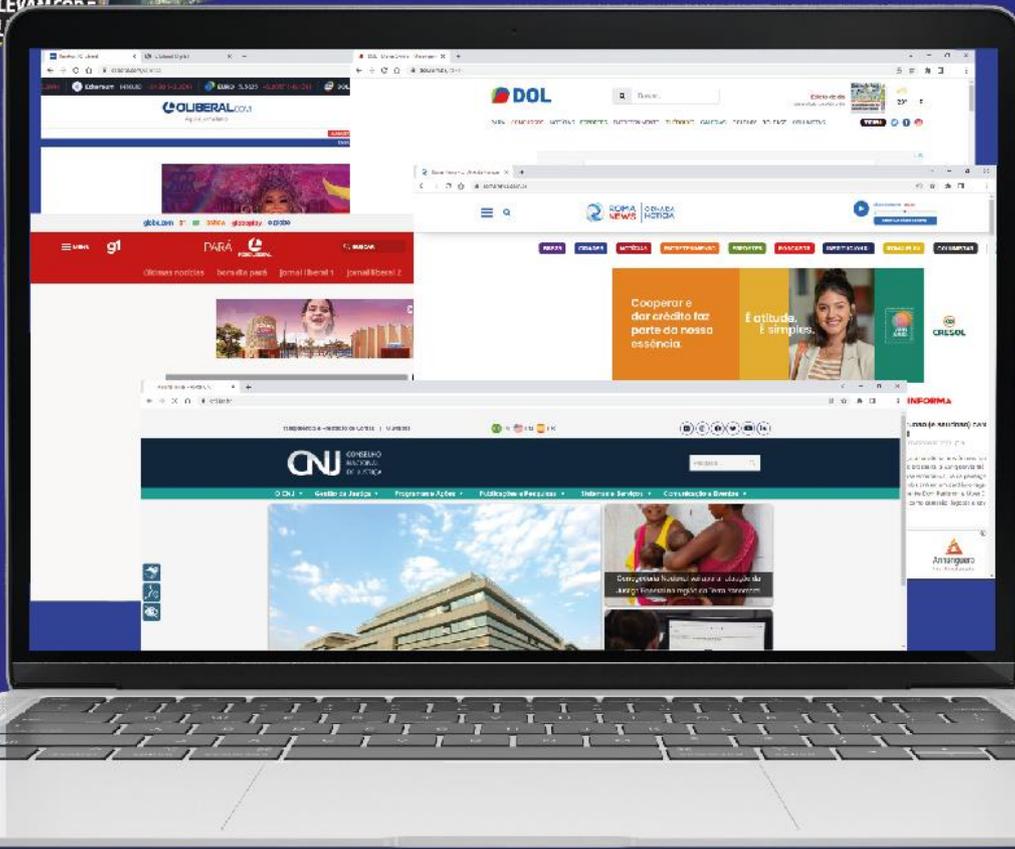
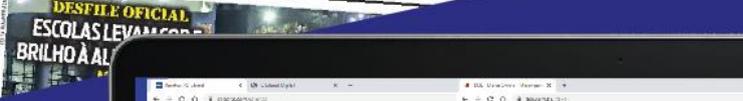




CLIPPING

Terça-feira
13 de junho
de 2023



REPÓRTER

70

> AGRESSÃO MUANÁ

Após agredir, no último sábado, o fotógrafo, cinegrafista e comunicador Eliseu Pereira, por ele estar com um drone filmando a festa do camarão da cidade, o presidente da Câmara de Vereadores de Muaná, no Marajó, Gilmar Nunes, deparou-se, na Delegacia de Polícia Civil de Muaná, com a análise do material do drone usado por Eliseu, comprovando que não havia nada que violasse a intimidade do presidente da Câmara, como ele estava alegando ao agredir e ameaçar o fotógrafo. Após perceber o quanto estava equivocado, decidiu pedir desculpas ao profissional, o que não foi aceito por ele em decorrência das ameaças e humilhações promovidas pelo vereador durante a ação de ataque - além de outros prejuízos materiais ao profissional, que teve um de seus equipamentos quebrados e resolveu manter a ação de encaminhamento ao Fórum de Justiça, para as medidas legais cabíveis.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Casamento comunitário une 64 casais

O evento marcou a abertura da programação da VII Semana Estadual de Conciliação, realizada pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará. Para os casais, o Dia dos Namorados deste ano foi mais que especial

JUDICIÁRIO

Priscila Soares

Diversas e inspiradoras histórias de amor abaluartaram o casamento comunitário realizado no auditório Desembargadora Maria Lúcia Gomes Marcos dos Santos, no prédio-sede do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), bairro do Souza, em Belém. Ao todo, 64 casais oficializaram o matrimônio, na manhã de ontem. O evento marcou a abertura da programação da VII Semana Estadual de Conciliação.

O Tribunal de Justiça seguirá com atividades da programação até o próximo sábado (17), quando ocorrerá a ação "Efetivando Direitos", das 8h às 14h, na Praça da Bandeira. Serão ofertados serviços gratuitos à população. Dentre eles estão conciliação e orientação jurídica trabalhista; serviços de saúde (afecção de pressão, testes de glicemia, HPV, Covid-19, hepatite e atendimento odontológico); vacinação (Covid-19, Influenza e Tríplice Viral); coleta de resíduos e descarte na fatura de energia elétrica; exame de DNA; doação de sangue, entre outros.

Com o tema "A Justiça em Parceria para Garantir Direitos", a VII Semana Estadual de Conciliação é promovida pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nu-



Os casais realizaram o sonho do matrimônio, na manhã de ontem, no auditório do prédio-sede do Tribunal de Justiça do Estado do Pará. FOTO: CELSO SOARES/AG

pemec). A programação integra o calendário de eventos das celebrações pelos 150 anos do TJPA.

"O Tribunal de Justiça do Estado do Pará realiza duas vezes ao ano o casamento comunitário. Escolhemos essa data de propósito, porque é Dia dos Namorados, uma data romântica para ficar marcada para o resto da vida. Durante a semana teremos eventos de conciliação, mediação e a cultura da paz. Todas as unidades do Judiciário no estado vão trabalhar na conciliação e mediação. No sábado (17), vamos encerrar com uma grande ação de cidadania, na Pra-

ça da Bandeira, com a colaboração de vários parceiros como o Ministério Público, a Defensoria Pública, o Exército e a Marinha", declara a desembargadora Dabil Pararosse, coordenadora do Napemec.

SONHO

Para os casais participantes do casamento comunitário, o Dia dos Namorados deste ano foi mais que especial. Além de celebrar o amor, eles puderam concretizar o sonho de casar perante à Justiça. Dentre os apaixonados estava a técnica de enfermagem Marcione Pinheiro, 39, acompanhada agora do

esposo, o agente de portaria Alan Pintoja, 32. Eles se conheceram em 2012 e já são pais de duas meninas.

"A gente sonhava em casar, moramos juntos há sete anos e temos duas filhas lindas. O nosso sonho sempre foi casar, selar a nossa união e em obediência a Deus também. Estamos na repescagem e fomos selecionados. Foi tudo uma loucura e fiz uma rifa para conseguir estar aqui hoje, porque Deus estava planejando o nosso casamento", informa Marcione. "O coração está a mil. Estou muito feliz por ter conseguido. Só agradecer a Deus que deu tudo certo",

completou o noivo, Alan.

Com os olhos marejados, a dona de casa Lucilene Martins, 45, contou que, após vários anos compartilhando a vida juntos, o vendedor Mesaque Martins, 36, a surpreendeu com um pedido de casamento. O casal conseguiu se inscrever e foi selecionado para o casamento comunitário promovido pelo TJPA.

"Estamos há 15 anos juntos e essa foi uma realização de Deus. Ele me pediu em casamento e foi surpreendente porque não tínhamos planos de casar. Tudo foi pela vontade do Senhor para que estivéssemos aqui. Temos um ca-

SERVIÇO

Interessados em submeter processos para a Semana deverão peticionar nos autos, solicitando a inclusão na pauta de audiência. Nos dias de força-tarefa, os Centros Judiciários de Solução de Conflitos (Cejuscs) também atuarão no atendimento e realização de sessões de conciliação pré-processuais. Na última edição da Semana Estadual de Conciliação, 4.872 audiências foram agendadas em 152 unidades judiciais.

sal e eles ficaram muito felizes mesmo. Pediu muito para o Senhor que Ele visse me dar a pessoa certa para fazer parte da minha vida. Só tenho que agradecer a esse Deus poderoso", assinala Lucilene.

Mesaque ressaltou a importância da iniciativa do Tribunal de Justiça. "Pedi ela em casamento e o engraçado que quem se emocionou fui eu. Agradeço tanto a Deus, pois tenho que colocar sempre Deus a frente de tudo. E agradeço, também, ao Tribunal que abriu essa porta. Fiz na última hora a inscrição e a gente foi selecionado. Fiquei muito contente, porque estava pensando em como ia pagar o casamento. Tinha ido algumas vezes ao cartório e é caro. Cada casal tem um sonho de um dia casar e hoje é o dia dos namorados, uma data emocionante. Vai ficar marcado para sempre", afirmou.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CORREGEDORIA DA PM APURA O CASO POLICIAIS TERIAM DESLIGADO CÂMERAS PARA AGREDIR HOMEM

Denúncia é do homem que foi filmado amarrado, em caso que ganhou grande repercussão nas redes sociais

SÃO PAULO

LEILITO BARRETO

O homem filmado sendo carregado com as mãos e os pés amarrados por policiais militares de São Paulo afirmou no seu advogado que os agentes desligaram as câmeras corporais ao descerem da viatura e o agrediram antes de ele ser preso no último dia 4.

Robson relatou que apenas após a suposta agressão que os policiais voltaram a ligar as câmeras corporais acopladas nos uniformes dos agentes.

Os policiais foram afastados também em razão dessa ação denunciada pelo homem, segundo o advogado de Robson, José Luiz de Oliveira Júnior, do escritório O&S Advogados. O caso está sendo apurado pela Corregedoria da PM (Polícia Militar).

Robson disse que não ofereceu resistência aos agentes durante a ocorrência. Ele foi preso em flagrante sob a acusação de furto de duas caixas de bombons em um supermercado. O valor dasilas é avaliado em cerca de R\$ 30.

O desembargador Edilson Tetzuzo Namba negou no sábado (10) um pedido liminar de liberdade a Robson. O magistrado avaliou que o homem apresenta



Robson foi preso por, segundo a PM paulista, ter resistido à prisão. A ação foi gravada e logo ganhou repercussão. Os PMs foram afastados após a denúncia.

risco à sociedade e que é reincluído no crime. Tetzuzo Namba também citou que o suspeito não tem endereço fixo, nem exerce atividade remunerada.

"Ele [Robson] fez questão de afirmar que quando os policiais já desceram da viatura e desligaram as câmeras. Agrediram ele e só depois ligaram as câmeras. E ele deixou claro que não ofereceu resistência e

confirmou que estava comendo o bombom", afirmou Oliveira Júnior.

A reportagem tentou contato com a SSP (Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo). A nota será atualizada em caso de retorno.

ENTENDA O CASO

Segundo a Polícia Militar, o homem teria resistido à prisão e

precisou ser dominado e amarrado por quatro policiais militares. O caso ocorreu no domingo (4) e ação dos policiais foi gravada por uma pessoa na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) da Vila Mariana.

Os PMs foram afastados e um inquérito instaurado para apurar a conduta dos agentes. "A Polícia Militar lamenta o episódio e reafirma que a con-

duita assistida não é compatível com o treinamento e valores da instituição", informou a corporação.

As imagens ganharam força nas redes sociais após muitas denúncias, como a do Padre Júlio Lancellotti, que disse que o homem estava em situação de rua e desarmado. O padre ainda questionou: "A escravidão foi abolida?".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

[VEJA FOTOS](#)

Casamento comunitário une casais no Dia dos Namorados

A cerimônia reuniu 64 casais na sede do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, que também deu início a VII Semana Estadual de Conciliação.

segunda-feira, 12/06/2023, 21:32 - Autor: [Com informações do TJPA](#)



Jéssica Pessoa e Suzane Lima formam um jovem casal, unido há quatro anos. Elas noivaram no dia 12 de junho de 2022, Dia dos Namorados no Brasil, e um ano depois decidiram oficializar a união civil, na cerimônia de Casamento Comunitário do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), realizada nesta segunda-feira, 12, no Auditório Desembargadora Maria Lúcia Gomes dos Santos, no Anexo I do edifício-sede do TJPA. O corregedor-geral de Justiça, desembargador José Roberto Pinheiro Maia Bezerra Júnior, representou no ato solene o Poder Judiciário do Pará.

Presidida pela desembargadora Dahil Paraense de Souza, coordenadora do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), a solenidade reuniu 64 casais e deu início à programação da VII Semana Estadual de Conciliação, que ocorre de 12 a 17 de junho, com o tema “A Justiça em Parceria para Garantir Direitos”. Durante o período, serão realizadas audiências de conciliação em todas as unidades judiciárias do Estado do Pará.

Para as duas noivas, vários sentimentos afloraram com a chegada da data do casamento. “Muita emoção e ansiedade antes e agora estou muito emocionada”, disse Jéssica. Já Suzane destacou o fato de a cerimônia abranger a diversidade de casais. “Sabemos a importância de estarmos aqui, pela representatividade, então é um misto de vários sentimentos, principalmente a felicidade. Temos muita responsabilidade e queremos honrar com o casamento civil e mostrar que

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

é possível, que estamos longe de qualquer situação promíscua e que, sim, nós queremos uma união e respeitamos muito esta união e este momento”, disse.

A noiva Suzane Lima enalteceu a iniciativa e o tratamento oferecido pelas equipes do TJPA e do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), que tornaram para elas a data ainda mais especial. “Precisamos elogiar bastante a atitude do TJPA, porque sempre nos tratou muito bem desde o momento em que nos dispomos a casar, nós fomos muito bem recebidas e de nenhuma forma sentimos qualquer restrição ou qualquer impedimento a este momento. Para nós, foi muito importante sermos muito bem recebidas aqui”, disse.

O casamento e a VII Semana Estadual de Conciliação são coordenados pelo Nupemec. A cerimônia também integra o calendário de eventos das celebrações pelos 150 anos do TJPA.

Confira a galeria de fotos do evento, registradas pelo fotógrafo Celso Mendes:



A cerimônia também integrou o calendário de eventos das celebrações pelos 150 anos do TJPA. | Imagem: Celso Rodrigues / Diário do Pará

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Mário Marques e Milene Marques estão juntos há 40 anos. O tempo de convivência não impediu que Milene ficasse apreensiva antes de subir ao altar. “Estou feliz e um pouco nervosa, mas já conseguimos a união religiosa. Vai dar tudo certo e até nossa velhice vamos chegar juntos”, disse.

O relacionamento iniciou quando Mário tinha 21 anos e havia acabado de ficar viúvo. O casal formou família e hoje tem um filho de 37 anos e quatro netos. “É uma união que dura até hoje e espero que dure para sempre. Agradeço ao TJPA pela oportunidade de nos casarmos e nossa perspectiva é que continuemos para sempre”, disse Mário.

Em sua saudação aos casais, a desembargadora Dahil Paraense de Souza expressou sua satisfação em iniciar a sétima edição da Semana Estadual de Conciliação com a celebração do amor, em uma data romântica. “Esta solenidade se torna ainda mais especial quando temos a oportunidade de juntar pessoas que se amam e decidiram partilhar a vida e o dia a dia nesta data. Dia de celebrar o amor, a paixão e juntar duas pessoas, seus interesses, seus afetos e a vontade de estarem juntos. Acreditamos que se casar neste dia é um grande convite para jamais esquecer o dia que os une hoje”, afirmou.

Ela ressaltou também as responsabilidades e obrigações que assumem os(as) nubentes no casamento. “Respeito um para com o outro, os cuidados partilhados com a criação dos filhos e com a relação conjugal, já que o amor é como uma planta precisa ser cuidada, regada e adubada para florescer a cada dia mais”.

Os métodos consensuais de solução de conflitos aplicados no decorrer da Semana de Conciliação também foram lembrados pela desembargadora. “Propiciam um espaço em que as partes recebem auxílio dos(as) mediadores(as), de forma objetiva, respeitando as perspectivas pessoais e a construção de uma solução consensual, que congrega os interesses individuais e satisfações mútuas, gerando assim o sentido da justiça a partir da ótica individual. Trabalhamos para tentar resolver de maneira mais prática os litígios entre as pessoas”, disse.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A magistrada ainda chamou o público que possui pendências pré-processuais, isto é, que ainda não ingressaram no Judiciário, a comparecer aos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) e registrar sua reclamação, que será resolvida consensualmente, sem ser necessário agendar uma ação. Para processos já ajuizados, caso haja possibilidade e interesse das partes em resolver por meio dos métodos consensuais, o(a) jurisdicionado(a) deverá procurar as Varas e advogados(as) para que seja feita a audiência.

Os casamentos foram celebrados pelo juiz Acrísio Tajra de Figueiredo, junto às juízas Patrícia de Oliveira Sá Moreira, Ana Lúcia Bentes Lynch e Ana Patricia Nunes Alves Fernandes. A realização do evento ocorreu por meio de parcerias do Nupemec com o Cartório Guedes de Oliveira, que garantiu a oficialização das uniões sem custas, e a floricultura Bem-me-Quer. O servidor Moisés Cristino ficou a cargo das homenagens musicais e, ao final da cerimônia, houve sorteio de brindes entre os casais.

A mesa solene do evento foi composta por Anderson Costa Rodrigues, vice-presidente da Comissão de Mediação da Ordem dos Advogados do Brasil, que representou a OAB no ato; vice-coordenador do Nupemec, juiz Carlos Márcio de Melo Queiroz; e a representante do Cartório do 2º Ofício Guedes de Oliveira Luiziana Guedes de Oliveira.

Ação de cidadania

Uma grande ação de cidadania marcará a VII Semana Estadual de Conciliação, que será realizada entre os dias 12 e 17 de junho deste ano, realizada pelo Poder Judiciário do Pará e vários parceiros. “Efetivando Direitos” ocorrerá no dia 17, na Praça da Bandeira, no centro de Belém, das 8h às 14h, com o oferecimento de diversos tipos de serviços gratuitos à população.

A ação oferecerá os seguintes serviços: Atermação, conciliação e orientação jurídica trabalhista; Serviços de saúde (aferição de pressão, testes de glicemia, HPV, Covid-19, Hepatite e atendimento odontológico); Vacinação (Covid-19, Influenza e Tríplice Viral); Coleta de resíduos e desconto na fatura de energia

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

elétrica; Cadastro na tarifa social, renegociação de débitos, troca de lâmpadas e sorteios da Equatorial Energia; Emissão de documentos (RG, certidão de nascimento, carteira de trabalho, título de Eleitor); Orientação e atendimento jurídico; Orientações sobre preservação ambiental; Encaminhamento para realização de Exame de DNA; e Doação de Sangue.

Pelo Judiciário paraense, a ação é organizada pelo Nupemec, que tem à frente a desembargadora Dahil Paraense de Souza, em parceria com a Casa da Justiça e Cidadania e o Núcleo Socioambiental. A ação conta também com os seguintes parceiros: Comando Militar do Norte, Comando do 4º Distrito Naval da Marinha do Brasil, Defensoria Pública do Estado (DPE), Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), Prefeitura de Belém, Instituto de Identificação da Polícia Civil, Polícia Militar do Pará, Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Pará, Fundação Hemopa, Equatorial Energia, Universidade do Estado do Pará (UEPA), Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (TRT8), Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE do Pará) e Associação dos Magistrados do Estado do Pará (Amepa).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br